



A AGROECOLOGIA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Genyffer Michelle Costa¹; Kamila Galdino Fernandes²; Jaíne Pereira de André³; Janessa Aparecida de André⁴; Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra⁵.

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso, Campus São Vicente.

IFMT - Centro de Referência de Jaciara.

E-mail: costagenyffer@gmail.com

Resumo: O presente trabalho é resultado das experiências vividas dentro do Estágio Supervisionado I do curso Licenciatura em Ciências da Natureza do IFMT – Centro de Referência de Jaciara. O estágio é um momento importante no processo de desenvolvimento do licenciando, atuando também como mediador do processo de ensino-aprendizagem e a formação docente. Este trabalho tem como objetivo descrever a importância das oficinas pedagógicas que fazem parte das ações do Estágio Supervisionado I, examinando a importância deste tipo de atividades diferenciadas para o processo formativo dos licenciandos. Conclui-se que a partir dessas metodologias é possível efetivar diversas práticas atraentes e de modo prático, como a temática da agroecologia permitindo assim, a construção do conhecimento de todas as partes envolvidas no processo.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Oficina pedagógica, Agroecologia.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se do resultado das disciplinas Didática e Práticas Interdisciplinares e Estágio Supervisionado I, no curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT - Campus São Vicente – Centro de Referência de Jaciara. A articulação das duas disciplinas propõe a realização de uma oficina pedagógica ao final da disciplina enquanto processo formador dos licenciandos.

A oficina foi realizada com a participação de estudantes e a comunidade em geral, no primeiro semestre de 2016. O tema sugerido para a construção da oficina foi: “o Sistema Agroecológico de Produção” que envolve de forma interdisciplinar os conteúdos ministrados em Ciências. O Sistema Agroecológico de Produção é um sistema que busca integrar o ser humano e o meio ambiente de maneira sustentável e que se opõe ao uso de agrotóxicos e adubos hidrossolúveis.

O objetivo do trabalho foi unir a teoria à prática por meio da execução das oficinas pedagógicas de forma interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Estágio Supervisionado I e Didática e Práticas Interdisciplinares da Licenciatura em Ciências da Natureza. Neste sentido, iremos



descrever a experiência vivenciada pelas autoras com a realização da oficina com o tema “Sistema Agroecológico de Produção” sendo o lócus do trabalho. A interdisciplinaridade muito mais do que simplesmente trabalhar “entre as disciplinas”, pretende ser uma abordagem metodológica diferenciada do processo de ensino-aprendizagem. O período de construção das oficinas levou a refletir sobre o verdadeiro papel do professor e as inúmeras possibilidades de se construir conhecimento.

METODOLOGIA

No Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) as disciplinas de Didática e Práticas Interdisciplinares e Estágio Supervisionado I é um dos requisitos legais para se licenciar em Ciências da Natureza. Neste curso, o Estágio Supervisionado I juntamente com a Didática é dividido em duas fases. A primeira baseia-se no estudo de textos relacionados às disciplinas promovendo diversas discussões, proporcionando a reflexão sobre a vida docente e como aplicar esses conhecimentos. A segunda fase é baseada na elaboração de oficinas pedagógicas, onde se une teoria e prática de forma interdisciplinar.

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) dos cursos de licenciatura requer uma relação dialética entre teoria e prática que proporcione situações ao professor em formação inicial para que ele desenvolva competências para a compreensão da realidade escolar e a realização das atividades de ensino-aprendizagem e forma significativa e reflexiva. (ROCHA; PARANHOS; MORAES, 2010, p. 255)

Atualmente muitos dos jovens em idade de cursar o ensino superior não optam pela docência, seja pelo fato da grande mídia sempre apresentar notícias que reforçam uma visão negativa e pejorativa da profissão docente, seja pelas próprias condições de trabalho na atualidade. Estes fatos levam muitos jovens e licenciandos a desmotivarem-se quanto a escolha profissional. Diante dessas notícias, baixos salários, desprestígio profissional e a violência na sala de aula e fora dela, acomete-se na insatisfação no campo docente. O quadro de profissionais da Educação Básica torna-se cada vez mais escasso, uma vez que professores abandonam a profissão.

Santos *et al* (2015), defende que as maiores deficiências no ensino e aprendizagem na área de Ciências Naturais, é o bloqueio de relacionar os conteúdos ao cotidiano, nesta perspectiva as oficinas pedagógicas aproximam os conteúdos do ensino de ciências com as temáticas do cotidiano. Na região de Jaciara-MT, por exemplo, há uma grande quantidade de produtores rurais e de produção da agricultura familiar o que facilita a abordagem da agroecologia enquanto tema gerador.



Para tanto, os PCNs (2000), ressaltam que a Ciência como um conhecimento que colabora para compreensão do mundo e suas transformações, para reconhecer o homem como parte do universo e como indivíduo, é a meta que se propõe para o ensino da área na escola fundamental”. Sendo assim, os novos professores possuem uma ampla visão de métodos que propiciam e demonstram a construção de conhecimento através da compreensão de si mesmo, do ambiente e da sua realidade.

Afinal, de nada adianta a educação se esta não fizer parte, estiver presente e inserida no cotidiano de quem estuda, ou se relaciona com quem estuda. A educação tem por objetivo transformar a vida social e com isso trazer conhecimento e ciência para quem está ao redor dela. Dentro desta perspectiva, o Estágio Supervisionado I proporciona esse contato com o público externo, que não seja a própria sala de aula.

No processo de ensinar, o sujeito também aprende, Freire (1997) nos alerta que quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. O uso das práticas pedagógicas possibilita o conhecimento, percebendo que:

Os processos de aprender e conhecer são desenvolvidos, à medida que o sujeito participa efetivamente de situações e ambientes ricos e estimulantes, porém um espaço bem organizado não basta. É necessário que existam relações de interação entre quem ensina e quem aprende. (RAMOS, FARIA, 2011, p.91).

Desta forma, percebendo a importância do tema: “Sistema Agroecológico de Produção”, realizou-se oficinas que propiciaram a construção do conhecimento através de práticas pedagógicas e dinâmicas, para uma melhor compreensão do conteúdo.

Assim como na alimentação, muitas pessoas perderam o hábito de produzir em seu próprio quintal, deixando de ter acesso a uma qualidade de vida saudável e diminuir os gastos com a alimentação, pois sabe-se que as hortaliças suprem uma grande parte dos nutrientes e minerais de que o organismo necessita. Sabendo disso, o sistema agroecológico traz meios que possibilitam o acesso à produção em pequena ou grande escala de forma natural e sustentável.

Foram realizadas práticas que geralmente são utilizadas na agroecologia, como exemplo: a compostagem que reutiliza resíduos orgânicos para produção de adubo orgânico e o controle de “pragas” de forma natural, utilizando caldas onde se demonstrou como confeccionar defensivos naturais, pois nesse sistema não é permitido o uso de agrotóxicos.

Ao final de cada prática e ao término da oficina, as pessoas que participaram, ganharam um vaso reciclado, sendo como incentivo e responderam a um questionário para que avaliassem a apresentação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



A realização da oficina instigou a criatividade e a disciplina do indivíduo, uma vez que graduandos substituem o papel do professor durante as oficinas. Dessa forma, foi possível adquirir novos conhecimentos sobre a importância da prática no ensino de ciências e interagir com um público externo a não ser a própria sala de aula. Esse momento foi de grande importância, pois revelou o processo de ensino/aprendizagem. Foi possível também presumir as emoções, intuítos e sabedoria de professor, para saber contornar os momentos de percalço.

Percebeu-se que houve uma melhor assimilação quando se utilizou pessoas, ao invés de objetos durante a realização das práticas. Desta forma, podemos verificar seguindo o pensamento de Freire, que diz: “Como professor devo saber que sem a curiosidade que me insere na busca, não aprendo nem ensino” (2011), que mesmo diante das dificuldades momentâneas é de grande importância a interação do público e os que apresentam, sempre buscando novos meios que propiciem a curiosidade com o novo.

Deste modo foi possível observar que a utilização de práticas, dinâmicas ou atividades são de grande importância por despertarem o interesse em se conhecer algo novo, que mesmo com o conhecimento prévio podemos aprender sempre coisas diferentes.

Os gráficos a seguir revelam importantes informações sobre as concepções do público diante do tema abordado na oficina, a partir do questionário aplicado. O gráfico 1, representa alguns dados obtidos pelo questionário, onde 52 pessoas responderam se conheciam ou não o tema abordado.

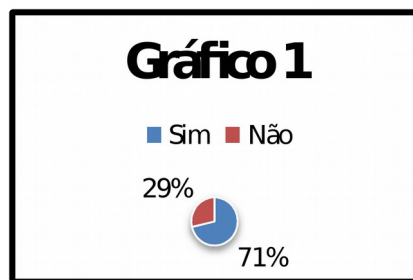


Gráfico 1: Fonte: dados empíricos da pesquisa (2016).

É possível perceber que mais da metade do público admitiu ter um conhecimento a respeito do “Sistema Agroecológico de Produção”, que demonstra um dado importante, pois, este tema nos dias atuais torna-se essencial para a garantia de uma boa qualidade de vida, da diversidade de espécies vegetais e animais e conservação do meio ambiente.

O gráfico 2, representa a totalidade de que a oficina foi útil e o gráfico 3 ilustra se os participantes aprenderam algo diferente.



Gráfico 2

■ 100%

100% ↴

Gráfico 3

■ Total

100% ↴

Gráfico 2 e 3: Fonte: dados empíricos da pesquisa (2016).

Analisando os dados dos gráficos, constatou-se que o tema apresentado foi de grande relevância, demonstrando assim, a importância da construção do conhecimento. Nesse processo, podem ser desenvolvidas maneiras diferentes de ensinar e aprender, levando em consideração os meios lúdicos ou práticas pedagógicas que auxiliam na aprendizagem.

Como se tratava de uma situação inovadora, o simples fato de saberem que estavam a participar de uma prática tornou-se extremamente motivante. Isso revela também que quando há práticas, há um maior interesse por parte do público.

Desta forma, compreende-se que a oficina teve bom êxito, resultando em análises positivas e considerações por parte do público presente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em conta o que foi observado, obteve-se uma reação positiva pelo público em virtude do que foi mencionado, assim, incentivando as pessoas a cultivarem hortas em casa e reutilizarem os resíduos orgânicos. Foi possível mesclar teoria à prática, desta forma o objetivo principal foi alcançado. Observou-se também que tais práticas antes e durante a realização das oficinas contribuíram para a formação docente, levando a refletir sobre qual é a função do professor, criando a possibilidade de aulas mais interessantes. A partir dessa oficina, mudou-se a visão de como dar aula, tornando-a mais produtiva e enérgica. Através do envolvimento do público, percebeu-se o interesse pelo assunto, assim contribuindo para a construção do conhecimento de ambas as partes.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo subsídio através do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) processo Nº 113.657.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BRASIL. Secretaria de Educação fundamental: **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**/secretaria de Educação Fundamental. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 20.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia saberes necessários a prática docente**. São Paulo: Paz e terra, 2011. p. 24, 30, 32.

RAMOS, M. B. J. e FARIA E. T. **Aprender e ensinar diferentes olhares e práticas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 299 p. 2011. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0076-9.pdf>> Acesso em: 18 Jul. 2016.

ROCHA, T. L.; PARANHOS, R. D.; MORAES, F. A. **Estágio supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas: relato de experiência do estágio e do projeto de intervenção sobre relações de gênero e música**. *Polyphonia*. v. 21, n.1, p. 255-268, 2010. Disponível em: <<http://lesec.icb.ufg.br/up/263/o/Artigo%20Poliphonia.pdf?1328747097>>. Acesso em: 17 Jul. 2016.

SANTOS, C. J. S.; BRASILEIRO, S. G. S.; MACIEL, C. M. L. A.; SOUZA, R. D. **Ensino de Ciências: novas abordagens metodológicas para o ensino fundamental**. Revista Monografias Ambientais - REMOA Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas - UFSM, Santa Maria ED. ESPECIAL IFMT - Licenciatura em Ciências da Natureza - v.14, 2015, p.217-227. Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/20458>> Acesso em: 16 Jul. 2016.